

Ata da 04ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 25ª Legislatura da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e quarenta e dois minutos, no Plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a Presidência da Vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e secretariada pela Vereadora Maria Geralda Soares. A Senhora Presidente solicitou a Senhora Secretária que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando a existência de número regimental, com a presença dos Vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Otávio Júlio Gonçalves Filho e Weley Rodrigues da Silva. A Senhora Presidente declarou aberta a 04ª Reunião Ordinária e comunicou: “Será distribuída às Vossas Excelências cópia da Ata da 03ª Reunião Ordinária, realizada no dia doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, para que leiam, a fim de apreciarmos na próxima Reunião Ordinária.” Em seguida, foi colocada em votação a Ata da 02ª Reunião Ordinária, realizada no dia nove de fevereiro do ano de dois mil e seis, aprovada por unanimidade, em única discussão e votação. A seguir, a Presidência solicitou a Senhora Secretária que procedesse com a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Prosseguindo, a Senhora Presidente solicitou à Senhora Secretária que procedesse à leitura das Emendas nº 01, nº 02, nº 03 e dos pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, Serviços e Políticas Públicas Municipais, Urbanismo e Cidadania, referente à Proposição de Lei nº 48/2025 que “Institui a Política Municipal de Incentivo à Doação de Sangue, Plaquetas, Medula Óssea, Órgãos e Tecidos no Município de Matias Barbosa e dá outras providências.” A seguir, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de proposições sem discussão. O vereador Weley Rodrigues da Silva apresentou a Indicação nº 93/2026 - Vistoria e eventuais reparos em trecho do manilhamento e galeria pluvial da Rua Tiradentes, no Centro e o Pedido de Informação nº 03/2026 - Informações sobre a previsão de reinstalação de televisão no Terminal Rodoviário Moacir Chapinotti. Os vereadores Weley Rodrigues da Silva, Anselmo Ítalo Leopoldino, Diego Damasceno Milioni, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Guilherme Macedo Silva, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho e Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro a Indicação nº 94/2026 - Recomposição salarial para os servidores públicos municipais. Os vereadores Daniel Ronnie Franco, Maria Geralda Soares e Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro apresentaram as Indicações nº 107/2026 - Retirada de entulho, capina e limpeza na Rua F, no bairro Cedofeita; nº 108/2026 - Implantação de sinalização horizontal e vertical em ponto de ônibus na Estrada

Maria Geralda Soares

AC.

União Indústria, no bairro Cedofeita; nº 109/2026 - Reforma e adequação dos vestiários da Quadra Sebastião Silva, no bairro Cedofeita. O vereador Daniel Ronnie Franco apresentou a Indicação nº 110/2026 - Reforma e realocação do banheiro da Quadra Sebastião Silva, no bairro Cedofeita. O vereador Guilherme Macedo Silva apresentou a Moção de Aplauso nº 06/2026 - Ao bloco carnavalesco “Bloco do Barrão”. Os vereadores Guilherme Macedo Silva, Anselmo Ítalo Leopoldino, Diego Damasceno Milioni, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva apresentaram as Indicações nº 104/2026 - Alargamento da travessia em frente à capela da Comunidade Beira Linha; nº 105/2026 - Reparo de manilhas da rede de drenagem pluvial na Margem da Central (Comunidade Beira Linha), no bairro Soledade e o Requerimento nº 05/2026 - Reunião administrativa com o Chefe do Poder Executivo Municipal e representantes dos moradores da Comunidade Beira Linha (Soledade), para tratar de melhorias na infraestrutura de acesso, mobilidade e iluminação. Os vereadores Guilherme Macedo Silva, Diego Damasceno Milioni e Antônio Carlos Santos de Miranda apresentaram a Indicação nº 106/2026 - Reparo de trecho de estrada rural na localidade da Ponte do Arco. Os vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva apresentaram as Moções de Aplauso nº 03/2026 - À Escola de Samba Mirim Renascer e nº 04/2026 - À Escola de Samba Unidos da Penha. Os vereadores Antônio Carlos Santos de Miranda, Anselmo Ítalo Leopoldino, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva apresentaram a Moção de Aplauso nº 05/2026 - À Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Lazer. Os vereadores Diego Damasceno Milioni, Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Guilherme Macedo Silva, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva apresentaram a Moção de Aplauso nº 02/2026 - À Escola de Samba Princesa do Morro. A vereadora Maria Geralda Soares apresentou as Indicações nº 95/2026 - Capina e limpeza da Rua Izabel Vitória Garcia, no bairro Vila São Damião; nº 96/2026 - Capina e limpeza em toda a extensão da Rua Moacir Alves de Souza, nos bairros Maria Célia e Vila São Damião; nº 97/2026 - Estudo de viabilidade para isenção da taxa de locação de barracas, durante o período da exposição municipal, aos representantes dos blocos carnavalescos; nº 98/2026 - Realização de matinês de

maria geralda soares

MC.

carnaval infantis; nº 99/2026 - Troca da estrutura do ponto de ônibus na Praça Manoel de Castro, no Centro; nº 100/2026 - Construção de área lazer na Rua Izabel Vitória Garcia, no bairro Vila São Damião; nº 102/2026 - Implantação do Programa Jovem Aprendiz no âmbito do município e nº 103/2026 - Reforma dos banheiros e melhorias na infraestrutura da Praça Antenor Ferreira dos Santos, no bairro Santa Clara. A vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro apresentou as Indicações nº 112/2026 - Construção de calçada na margem da Rua Pedro Nolasco Garcia, bairro Soledade; nº 113/2026 - Realização de dedetização na Rua Antônio Lourenço Horta Gonçalves, no bairro Pitangueiras; nº 114/2026 - Retirada de galhos e resíduos na Rua J, no bairro Pitangueiras e nº 115/2026 - Revitalização, urbanização e paisagismo em toda a extensão do córrego do bairro Monte Alegre. Dando início a Ordem do Dia, a Senhora Presidente colocou em votação as Emendas nº 01, nº 02 e nº 03 à Proposição de Lei 48/2025 que “Institui a Política Municipal de Incentivo à Doação de Sangue, Plaquetas, Medula Óssea, Órgãos e Tecidos no Município de Matias Barbosa e dá outras providências.” As emendas foram aprovadas por unanimidade, cada uma ao seu tempo, em única discussão e votação. Logo após, a Senhora Presidente colocou em votação a Proposição de Lei 48/2025 que “Institui a Política Municipal de Incentivo à Doação de Sangue, Plaquetas, Medula Óssea, Órgãos e Tecidos no Município de Matias Barbosa e dá outras providências.” A proposição foi aprovada por unanimidade, em primeira discussão e votação, sendo encaminhada à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para emissão do Parecer de Redação Final. A seguir, a Senhora Presidente colocou em apreciação as Indicações nº 68/2026 à nº 115/2026; o Requerimento nº 05/2026, o Pedido de Informação nº 03/2026 e as Moções de Aplauso nº 02/2026, nº 03/2026, nº 04/2026, nº 05/2026 e nº 06/2026. As proposições foram aprovadas por unanimidade, cada uma ao seu tempo, em única discussão e votação. Continuando, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre à 1º oradora inscrita vereadora Maria Geralda Soares, que disse: “Eu não podia deixar de mencionar a importância que foi o Carnaval de Matias Barbosa; enaltecer a gente vê a volta dos foliões, o retorno das Escolas de Samba na Avenida, trazendo toda a população, as famílias para a Avenida. Igual já foi mencionado aí no comentário, o Juiz da Comarca presente, nunca teve isso. A gente tem que lembrar da Secretária de Cultura, que foi o Anderson e a Andressa, o trabalho que foram desenvolvidos por eles, desse trabalho que foi o organizador, foi o contratante, o Fernando Cunha; a Polícia Militar ostensiva, uma segurança muito grande desde a saída até a entrada do Carnaval, a segurança que houve. Eu ouvi muitos elogios das próprias meninas que estavam trabalhando de segurança, que nunca tiveram um apoio tão grande; água distribuída o tempo todo para a população. Então, isso

brez da pinheiro
Maria Geralda Soares

MC.

foi muito importante, esse apoio que teve aí, além dos blocos na rua. A questão também muito importante: os funcionários da Prefeitura; acabava o desfile, o pessoal fazendo a limpeza das ruas, mantendo o bairro limpo, o bairro Nossa Senhora da Penha. Trouxe um retorno muito grande, e ver as famílias de Matias Barbosa com tranquilidade. Eu estava em Juiz de Fora; quanta gente falou assim: “O Carnaval de Matias foi ótimo”, porque eram as famílias que estavam ali na praça, com criança, com jovens, podendo brincar com tranquilidade. As barracas, a gente teve essa questão do matinê, teve, mas isso foi muito por menor diante daquilo que a Prefeitura pode proporcionar aí. O Dimistrius e o Maurício trazendo o carnaval de volta, os blocos novamente na rua da cidade. Eu queria, assim, deixar muito claro a questão da segurança também com as crianças: tinha barraca do Conselho da Criança e do Adolescente; as crianças todas tinham pulseirinha de identificação; a barraca da Mulher, que foi, assim, uma presença muito grande. Mandeí o requerimento para a Andressa, saiu aqui da Câmara, encaminhando para que pudesse implantar essa barraca. A questão dos banheiros químicos, que foram dessa vez de uma forma diferente, mais organizado. A gente sabe que tem muitas falhas ainda, mas, se a gente olhar o todo, o que foi o carnaval, a grandeza do que foi, eu acho que não poderia deixar de estar registrando nesse momento aqui hoje. Obrigada! A seguir, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre ao 2º orador inscrito, vereador Diego Damasceno Milioni, que disse: “Boa noite, caros colegas. Boa noite a quem nos assiste. Mais uma vez, eu venho aqui para falar da Copasa. É sabido por todos que a Copasa presta um péssimo serviço na cidade; o que já era ruim, esse ano está pior. Só a nível de esclarecimento: durante o Carnaval, o Parque dos Sabiás ficou 3 dias sem água; a Zeferino, acho que ainda está sem água. Foram 3 dias consecutivos; teve dia de abastecimento de água com pouca pressão, que não foi suficiente para encher as caixas. Três dias consecutivos sem água. E, só para ter uma ideia, no mês de fevereiro, só o Parque dos Sabiás ficou 8 dias sem abastecimento de água, sendo 3 consecutivos. Então, gerou um transtorno horrível aos moradores, não só do Parque dos Sabiás, como parte do Nossa Senhora da Penha; o bairro Mirim passou o final de semana sem água; o Monte Alegre; Nova Cidade; o Vista Alegre, vários dias sem água também. Então, assim, volto a dizer: o que era um serviço ruim, esse ano piorou. Eu não sei o que está acontecendo. Volto a dizer, toda vez eu friso muito bem isso: eu não estou culpando os funcionários que aqui estão; eu estou culpando a empresa. Quando eu falo Copasa, eu falo Copasa a nível estadual. Essa semana, nós vamos a Belo Horizonte; alguns vereadores vão a Belo Horizonte. Estou marcando a reunião lá com a Copasa, mais uma vez. Vou agilizar uma documentação do Ministério Público essa semana, porque, do jeito que está, não pode ficar. E, assim, 3, 4 dias sem água numa casa é muita coisa.”

Marília Geralda Soares MC.

coisa. Eu absorvo muito todos os problemas; todas as pessoas que vêm até a mim, eu fico com aquilo na cabeça o dia inteiro, durmo pensando naquilo, e são várias pessoas. Teve amigo meu que está com recém-nascido e ficou 4 dias sem água dentro de casa. Como você vai dar banho em uma criança? E o outro assunto que eu queria trazer aqui também, em relação à Copasa: eu estou com o laudo técnico que, infelizmente, eu não vou divulgar ainda, mas eu vou pedir autorização do proprietário da casa que fez o laudo técnico, constatando a qualidade da nossa água. Vou ler aqui só o finalzinho da conclusão: “Amostra poluída, segundo a análise realizada, imprópria para o consumo humano”. (O consumo humano se define pela utilização da água para ingestão, preparação de alimento e higiene pessoal). Ou seja, essa água que a Copasa, nesse ponto especificamente, só dá para lavar jardim e carro; você não consegue lavar um alimento. A Prefeitura divulgou hoje a questão da hepatite; vários vereadores compartilharam. Um dos causadores da hepatite, o que é? Uma água de bom uso. Mas, com essa água que a Copasa está entregando, uma água de péssima qualidade, o meu vaso, e acredito que o dos senhores também, tem a marca da água descendo, uma marca laranja, amarela. Imagina aquilo ali numa lavagem de um alimento. Infelizmente, não dá. E, pasmem, a Copasa, como é sabido por todos nessa Casa, está com o contrato encerrando e pediu uma prorrogação com a Prefeitura até 2078, 2078, com o contrato antigo. Então, olha que absurdo: 2078. Tem um documento, uma pasta desse tamanho na Prefeitura, pedindo uma prorrogação até 2078. Então, além de tudo, com uma prestação de serviço de péssima qualidade, eles querem empurrar goela abaixo a renovação do contrato até 2078. Então, assim, mais uma vez, o que essa Casa pode fazer, a gente faz. Está aqui o vereador Anselmo, o Eré, que são os vereadores mais antigos, o Tavinho, a Soninha. Quantas reuniões nós já fizemos com o Ministério Público? Quantos documentos a gente mandou para o Ministério Público? Quantas reuniões nós já fizemos com a Copasa na última gestão, e com a Arsae-MG, com os novos vereadores que entraram esse ano? Quantas vezes nós já não procuramos ajuda? Se eu estivesse com a caneta na minha mão, a Copasa não estava em Matias mais, mas, infelizmente, eu não tenho esse poder, assim como nenhum dos senhores tem. Porque, se eu tivesse, pode ter certeza que a Copasa não estava em Matias Barbosa, porque a prestação de serviço é péssima por parte da Copasa. Obrigado, senhora Presidente!” A Senhora Presidente pediu para conceder-lhe uma parte e disse: “Eu acho que, de tantas negativas que nós tivemos de obter melhoria, essa que a gente está usando agora, de orientar a população da reclamação, vai ser o que vai dar resultado, porque várias pessoas da Zeferino entraram em contato, que eu mandei; a pessoa falou que já registrou. Então, nós não vamos chegar na Arsae-MG mais com aquela sensação de

Maria Opinaldo Soares

nenhuma reclamação; eu acredito que agora, quando a gente chegar lá, já vai ter um volume muito grande de reclamação, e a Arsae-MG vai ter que agir, porque, até então, por não ser uma decisão do município, ser uma decisão estadual, isso estava obscuro. A prestação de serviço ruim, igual você falou, ela não está ruim, ela está péssima; ela já foi ruim, hoje ela está péssima. Não justifica faltar água um dia, ter uma explicação de um rompimento; agora, faltar água três dias num local, quatro dias no outro, não tem explicação para isso. Não dá para dizer que isso pode acontecer. Qualquer pessoa que presta serviço para uma cidade com 15.000 habitantes, isso é mal gerenciamento mesmo.” Com a palavra vereador Diego, disse: “Uma coisa muito importante, que eu esqueci de falar: a Copasa sempre bate na tecla “faltou energia porque a bomba desligou”. Não é possível que uma empresa do tamanho da Copasa, com a arrecadação absurda que ela tem na cidade, não tenha dinheiro para comprar 3 ou 4 geradores. Não é possível; isso não entra na minha cabeça. Toda reunião que a gente trazia a Copasa aqui, qual era a desculpa da Copasa? Gerador, culpa da Cemig. Não é possível.” Com a palavra a Senhora Presidente, disse: “Não precisa de três, não; se eles não podem, que coloquem um na principal. Não justifica mesmo.” Com a palavra a vereadora Maria Geralda Soares, disse: “Me concede uma parte, vereador. Eu tenho fotos aqui, eu vou mandar para você, de um copo de água, a cor da água da Copasa, uma água amarela, barrenta. É a água que as pessoas têm para cozinhar, para lavar roupa, fazer limpeza e ainda para ingerir; isso é uma vergonha. Isso a gente já vê há muito tempo; a gente tem que realmente estar solicitando à Arsae-MG que tome as providências, porque a gente não sabe mais como agir com essa Copasa. Não tem resposta; chega na Arsae-MG, fala que é Matias; Matias fala que é a Copasa. Não tem gerenciador, está difícil.” Com a palavra vereador Anselmo Ítalo Leopoldino, disse: “Vereador, posso fazer uma consideração? Acho que é importante deixar registrado aqui na Casa que nós aprovamos aqui uma lei que toda concessão de serviço público de água, esgoto e transporte público tem que preceder uma audiência pública. Por que é importante dizer isso aqui? Também para mostrar para a população que nós, vereadores da legislatura atual, estamos fazendo para agora e para o futuro, porque, com essa audiência pública, a gente vai poder discutir parâmetros, metas, investimentos que a empresa tem que fazer na cidade, que não tem no contrato anterior, que é um contrato de 96, que foi feito datilografado na época do Prefeito Renato. Nós estamos com problemas, sim; nós estamos buscando soluções enquanto representantes da população, estamos, sim, mas nós também estamos cumprindo nosso dever, que é deixar para o futuro, daqui 10, 20 anos, uma licitação, obviamente, que vai ser discutida aqui na Câmara, com o Executivo, com a população, para a gente parametrizar como vai ser a nova licitação. Porque, se a

breve trecho Maria Geralda Soares Ac.

gente não fizer isso, vai continuar a Copasa numa nova licitação, ou uma empresa até pior. Então, nós, da Casa Legislativa, o Poder Legislativo Matiense, acho importante, senhora Presidente, que deixe registrado aqui nos canais da Casa que estamos fazendo a nossa obrigação, nosso dever de casa, que é lutar contra essas arbitrariedades, não só da Copasa, mas de todas as concessionárias de serviço público municipal. Muito obrigado!” Nada mais a se tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e solicitou à Senhora Secretária que fizesse a chamada final dos senhores vereadores e declarou encerrada a presente reunião às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, na qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Aline Almeida Costa, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos vinte e três dias do mês fevereiro de dois mil e vinte e seis.

brunozinho *Maria Opalda Soares Mc.*